CAPÍTULO 38

DESAFIOS A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

[DOI 10.4322/978-65-995353-2-1.c38](https://doi.org/10.4322/978-65-995353-2-1.c38)

Jaíres Emanuele Nunes de Sousa¹, Antonia Mylene Sousa Almeida², Rayssa do Nascimento Sousa³, Antonia Aline Rocha de Sousa⁴, Maria Helena de Lima Sousa⁵, Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁶, Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim⁷, Terezinha da Costa Santos⁸, Tâmara Karine da Silva⁹, Brenda Tayrine Tavares Souza¹⁰.

¹Centro Universitário Unifacid Wyden, (emanuelejaíres@gmail.com)

²Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

³Universidade Estadual do Piauí, (rayssasousa@aluno.uespi.br)

⁴Cristo Faculdade do Piauí, (alinerochaenfer@gmail.com)

⁵Faculdade de tecnologia e ciência, (helenamaria164@gmail.com)

⁶Faculdade Venda Nova do Imigrante, (thiemmyalmeida@gmail.com)

⁷Centro Universitário Jorge Amado, (pesquisaclinica9@gmail.com)

⁸Universidade Estadual do Piauí, (teryscosta@hotmail.com)

⁹Sociedade de Ensino universitário do Nordeste, (tamarakarine1@gmail.com)

¹⁰Centro Universitário do Distrito Federal, (brenndatayrine@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Analisar na literatura científica acerca dos desafios e limitações da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção primária à saúde. **Método:** Revisão integrativa realizada no mês de agosto de 2021, nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e MEDLINE, através dos DeSC: “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Atenção Primária à saúde”, “Administração de serviços de saúde”. Combinados aos operadores *booleanos* "AND e OR". Encontrou-se 3.136 pesquisas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão 9 estudos foram usados para compor a revisão. **Resultados:** Pesquisas mostraram resultados desafiadores quanto a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, percebeu-se deficiências na execução dos registros em relação, dificuldade quanto a implantação, tornando-a incompleta e inoperante. Alguns pontos como política, normas, objetivos do serviço e limitações profissionais que refletem nas

atitudes, crenças, valores e habilidades técnicas e intelectuais impactam negativamente na aplicabilidade da SAE. **Considerações Finais:** Diante do exposto, há necessidade da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção básica de saúde intensificando ações de promoção da saúde; reforçando que a SAE é um método objetivo que trabalha o indivíduo como um todo proporcionando uma assistência de qualidade e cuidados, e que a falta de um planejamento, irá sobrecarregar outros profissionais o que pode implicar em baixa qualidade na assistência.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Atenção primária à saúde; Administração de serviços de saúde.

Área Temática: Ciências da Saúde

E-mail do autor principal: emanuelejares@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Regulamentada pela Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem objetivo de organizar as práticas de enfermagem diante do cuidado aos indivíduos, família e coletividade de maneira integral, holístico e individualizado. Ademais, caracteriza a prática profissional por intermédio de seus conhecimentos técnico-científicos e intervenções desenvolvidas conforme as necessidades assistenciais do paciente (MORAIS *et al*, 2015; BARRETO *et al*, 2020).

Para Sousa *et al*. (2020) a SAE enfatiza que há necessidades que envolvem o paciente, e estão ligadas à todos os aspectos da sua vida, ao mesmo tempo que as ações para os cuidados e registros resultantes do Processo de enfermagem (PE) devem destacar a atuação do enfermeiro e sua equipe de modo a colaborar para efetuar uma assistência de qualidade.

Com isso, faz-se necessário a observação pelo profissional de enfermagem frente aos desafios encontrados na construção e união de saberes sobre as práticas gerenciais e assistenciais (MAROSO *et al*, 2015).

De encontro a Sistematização da assistência de enfermagem, as ações realizadas na atenção primária à saúde (APS), devem ser construídas por políticas públicas de saúde e baseadas em evidências científicas, pois assim possibilitam a assistência à saúde de qualidade (OPAS, 2018).

Diante dessas considerações, o presente estudo tem como objetivo analisar na literatura científica acerca dos desafios e limitações da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção primária à saúde.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura descritiva e segundo Mendes, Silveira

& Galvão (2008) permite a construção de conhecimento científico possibilitando a prática da enfermagem com qualidade. Realizada no mês de agosto de 2021, norteada pela questão "Quais os desafios e limitações da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção primária?".

A busca se deu nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Atenção Primária à saúde”, “Administração de serviços de saúde”. Combinados aos operadores *booleanos* "AND e OR".

Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados.

A partir da busca inicial com os descritores e operadores *booleanos* definidos, foram encontrados 3.136 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão restaram 1.273, sendo selecionados 09 estudos para compor a revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1. Síntese dos principais desafios encontrados na implementação da SAE na Atenção Primária

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
COSTA <i>et al</i> (2021)	A sistematização da assistência de enfermagem em uma estratégia de saúde da família e suas dificuldades: um relato de experiência	Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em traumato or	Apesar de tentar implantar a SAE, não é individualizada às necessidades do paciente, questões culturais, postura no ambiente de trabalho, entendimento do que seja a SAE, a desvalorização por parte do cliente quanto a assistência pública também são desafios que interferem na realização da SAE na Atenção Básica .
SOMARIVA <i>et al</i> (2019)	Percepções das equipes de enfermagem na Atenção Básica frente a Sistematização da Assistência de Enfermagem	Avaliar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na Atenção Básica de um município do extremo sul catarinense, frente às percepções das equipes de enfermagem	Para que haja reconhecimento e fortalecimento das equipes de enfermagem, é necessário desenvolvimento profissional de modo que a implantação da SAE irá dar relevância a essas ações nos mais variados ambientes laborais que a enfermagem esteja inserida.

OLIVEIRA <i>et al</i> (2019)	Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira	Apresentar a percepção e o conhecimento de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem brasileiros quanto à Sistematização da Assistência de Enfermagem.	Os fatores que contribuem para a não aplicação da SAE: são falhas na comunicação entre os profissionais, conhecimento insuficiente acerca do funcionamento do processo e a escassez dos recursos humanos.
ASSIS (2019)	Protocolo de sae do acolhimento da demanda espontânea na aps	Elaborar protocolo para a sistematização da assistência de enfermagem no acolhimento da demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde.	Protocolo avaliou o paciente e verificou queixas do paciente e informações intrínsecas percebidas pelo profissional durante o atendimento;
MORAIS <i>et al.</i> (2020)	Implicações para o processo de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Implicações para o processo de enfermagem na unidade de terapia intensiva	Descrever SAE pela ótica da atuação da enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência e grande porte	Há a necessidade da implantação SAE e o PE de maneira conjunta, possibilitando assim, benefícios para o profissional e o paciente.
MARTINS, COSTA, SANTOS (2020)	Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Unidades de Saúde: Uma revisão integrativa	Analisar artigos brasileiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).	Foram apontadas dificuldades e possíveis soluções para a aplicação da SAE nas Unidades de Saúde. Apesar dos obstáculos a sua implantação, as contribuições significativas devem ser levadas em conta, com compromisso e humanização do cuidado, sendo de grande valia o esforço para implementá-la nas unidades básicas.
CHÁVEZ S <i>et al</i> (2020)	Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família	Compreender demanda em saúde, acesso e acessibilidade perante as necessidades de saúde, sob a ótica de profissionais e usuários da ESF.	O acesso aos serviços de saúde trata-se de um tema amplo e que abrange diversas dimensões, como disponibilidade, acessibilidade, adequação funcional, capacidade financeira e aceitabilidade.
ANDRADE (2020)	Acolhimento: ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária	Analisar o acolhimento realizado por enfermeiros da Atenção Primária fundamentado na Sistematização da Assistência da Enfermagem na Atenção Primária em Saúde.	O acolhimento foi utilizado com ferramenta na implementação da SAE, sendo aplicada na qualificação da escuta, construção de vínculos, produção de saúde, organização do trabalho em equipe

SILVA <i>et al.</i> 2021	O que facilita e dificulta a Sistematização da Assistência de Enfermagem na percepção dos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família?	Analisar os elementos facilitadores e dificultadores na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem a partir da percepção dos enfermeiros das Unidades de Estratégia Saúde da Família.	A capacitação através da educação continuada e permanente é importante para possibilitar a utilização da SAE/PE e que, caso isso não ocorra, a equipe de enfermagem preencherá de forma incorreta os formulários específicos, dificultando a implementação das ações de recuperação do paciente
-----------------------------	---	---	---

Fonte: Autores, 2021.

De acordo com Oliveira (2019), a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é a base teórica para a organização do trabalho do enfermeiro, fazendo com que seja possível a execução do Processo de Enfermagem (PE). Morais *et al* (2020) reafirma a SAE como um processo assistencial que quando implantado na atenção básica que vai colocar em prática a educação e promoção em saúde para execução das ações e cuidados, apontando a necessidade da implantação conjunta da SAE e do PE, possibilitando assim, benefícios para o profissional e o paciente.

Para Martins, Costa & Santos (2020), o Processo de Enfermagem (PE) exige na sua implantação compromisso e humanização do cuidado, sendo de grande valia o esforço para implementá-la nas unidades básicas, pois operacionaliza o cuidado, e possibilita a documentação de suas condutas, o que garante a proteção jurídica do enfermeiro, além de ser importante para a autonomia, assistência diferenciada, e promoção da humanização do cuidado através de metodologias integrativas, resultando, assim, na economia de recursos e na assistência de qualidade.

Segundo Somariva *et al.* (2010) a SAE proporciona ao enfermeiro o papel de idealizar e efetivar decisões com a equipe, distinguindo as deficiências de diversas ordens, por parte dos serviços, da equipe propriamente e dos usuários, colaborando para melhoria na efetivação da resolução das problemáticas encontradas diariamente na prática e dará relevância a essas ações nos mais variados ambientes laborais que a enfermagem esteja inserida.

Costa *et al.* (2021) afirma que apesar de sua implantação a SAE muitas vezes não é individualizada às necessidades do paciente, sofrendo interferência de questões culturais, postura no ambiente de trabalho, entendimento do que seja a sistematização por parte dos profissionais e desvalorização por parte do cliente quanto a assistência de saúde pública, impossibilitando a realização da SAE na Atenção Básica à Saúde.

A enfermagem como integrante da equipe da unidade de saúde, utilizará a Sistematização da Assistência como uma metodologia para direcionar o cuidado oferecido aos

seus pacientes, auxiliará para a qualidade e segurança dos serviços oferecidos. No entanto, pode ocorrer a deficiência nos registros da aplicação da SAE, tornando o processo informal, incompleto e inoperante (ANDRADE, 2020).

Diante do exposto, para Assis (2019) entre os desafios a implementação da SAE na APS encontra-se o *déficit* na qualidade do acolhimento que pode interferir na continuidade da procura do usuário pelo serviço. Sendo, a Sistematização da assistência de enfermagem ferramenta eficaz no acolhimento da demanda espontânea nas unidades básicas de saúde, o que pode favorecer o aumento do vínculo, pois possibilita maior resolutividade, fazendo com que o usuário reconheça valor do serviço de saúde. Para Andrade (2020) o acolhimento é uma ferramenta eficaz para a implementação da SAE, aplicada na qualificação da escuta, construção de vínculos, produção de saúde e organização do trabalho em equipe.

Assim, Silva *et al.* (2021) afirma que a desorganização da prática assistencial de enfermagem pode dificultar a implementação das ações de recuperação do paciente, necessária a capacitação dos profissionais através da educação continuada e permanente, possibilitando utilização da SAE/PE.

Desta forma, Oliveira *et al.* (2019) indicam ainda que há deficiência no conhecimento sobre a aplicabilidade da SAE e do PE, estando este apontado como um desafio atrelado a falta de capacitação desses profissionais durante o período acadêmico e depois de formados, tornando essencial a educação continuada, proporcionando a constante qualificação dos enfermeiros.

Todos esses fatores são corroborados por Chávez *et al.* (2020) que apontam que podem estar ligados à ineficiência do serviço de saúde, baixa resolutividade e escassez de profissionais capacitados, evidenciados por sobrecarga de trabalho com funções que não incluem a execução da prática assistencial e de gerência que a SAE possibilita à enfermagem.

4 CONCLUSÃO

Diante disso, há necessidade da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da atenção Primária à saúde, intensificando ações de promoção da saúde, reforçando a SAE como um método objetivo que trabalha o indivíduo como um todo, proporcionando uma assistência de qualidade e cuidados, e que a falta de um planejamento, irá sobrecarregar outros profissionais o que pode implicar em baixa qualidade na assistência.

É essencial, a capacitação dos profissionais da enfermagem através da educação permanente e continuada, maior interação entre a equipe para articular, de forma sistemática, o cuidado ao paciente, gerando um maior vínculo entre profissional paciente e maior

resolutividade da assistência. Assim, a SAE funciona como um auxílio assistencial para execução de ações de cuidados de forma integral ao paciente na Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fátima Aparecida Carvalho de. Acolhimento: ferramenta para a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária. **Tese de Doutorado**. Universidade de São Paulo, 2020.

ASSIS, Gustavo Henrique Piza. Programa, De Pós Gm. Protocolo De Sae Do Acolhimento Da Demanda Espontânea Na Aps. 2019. **Tese de Doutorado**. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2019.

BARRETO, Mayckel da Silva *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: a prática do enfermeiro de hospital de pequeno porte. **Escola Anna Nery**. 2020, v. 24, n. 4, e20200005.

CHÁVEZ, Giannina Marcela *et al.* Acesso, acessibilidade e demanda na estratégia saúde da família. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

COSTA, Elem Cristina Silva da *et al.* A Sistematização Da Assistência De Enfermagem Em Uma Estratégia De Saúde Da Família E Suas Dificuldades: Um Relato De Experiência. 2020. **Ed. Atena**, p. 17, 2020.

MAROSO, Krauzer Ivete; ADAMY, Edlamar Kátia; AMORA, Ascari Rosana; FERRAZ, Lucimare; LIMA Trindade Leticia; NEISS, Mariluci. Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica: o que dizem os enfermeiros? **Cienc. Enferm**; 21(2): 31-38, ago. 2015.

MARTINS, Gabriela; COSTA, Arlete Eli Kunz da; SANTOS, Fernanda dos. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Unidades de Saúde: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e8610413814-e8610413814, 2021.

MORAIS, Lorraine Barreto *et al.* Implicações para o processo de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Biológicas & Saúde**, v. 5, n. 19, 2015.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

OLIVEIRA, Marcos Renato de *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1547-1553, 2019.

Organização Pan-americana da Saúde. Relatório 30 anos de SUS. Que SUS para 2030?. ISSN: 978-92-75-72044-8; p. 222. 2018.

SILVA, Edyra Damasceno da Costa *et al.* O que facilita e dificulta a Sistematização da Assistência de Enfermagem na percepção dos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família?. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, n. 2, p. 336-346, 2021.

SOMARIVA, Vanessa Cristina Alves *et al.* Percepções das equipes de enfermagem na

Atenção Básica frente a Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 4, 2019.

SOUSA, Brendo Vitor Nogueira et al. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde/Benefits and restrictions of systematization of nursing assistance in health management. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 2, 2020.